



**22º Copeo** Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3113

## Titulo: OTIMIZANDO AS MOLDAGENS DE TRABALHO EM PRÓTESE PARCIAL FIXA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JOSÉ DE SÁ TAVARES JUNIOR; VANDRÉ TAUMATURGO DE MESQUITA; THAYLAN GERALDO BEZERRA; CAIO RAULL BEZERRA SARAIVA; KAUÊ GOMES RODRIGUES CARVALHO

### Resumo

A moldagem de trabalho é a transferência de informações da arcada do paciente para um modelo de gesso que será encaminhado ao laboratório para realizar o trabalho protético (EDUARDO, et al., 1991; ANTUNES, et al., 1997; KLEE VASCONCELLOS; et al., 2005). Este trabalho teve como objetivo avaliar quatro técnicas de moldagem de trabalho em prótese fixa utilizando o material de moldagem Zetaplus Orangewash (Zermack), a saber, a técnica em fase única e três técnicas de reembasamento: a primeira utilizando espaçadores de 1 mm; a segunda utilizando espaçadores de 2 mm; e a terceira, utilizando a técnica com plástico de polietileno ("PVC"). Para avaliação da influência das técnicas de moldagem foi construída uma matriz de aço inoxidável, constituída de uma base retangular com 2,90 cm de largura, 6,0 cm de comprimento e 1,15 cm de espessura, contendo dois cilindros, com convexidade de três graus, simulando um pré-molar e um molar preparados para coroa total. Foram estipuladas cinco marcações na matriz: distância entre os centros dos cilindros, diâmetro do cilindro 1, diâmetro do cilindro 2, altura do cilindro 1 e altura do cilindro 2. Foram realizadas cinco moldagens de trabalho para cada grupo, totalizando vinte amostras. Estas foram levadas para realizar as medições em uma lupa Askania Variant, com auxílio de uma câmera e enviado ao programa Image Pro Plus. Como resultado, obtiveram que não houve diferença significativa entre os grupos testados, portanto pôde-se concluir que as quatro técnicas testadas neste estudo podem ser utilizadas em moldagem de trabalho em prótese fixa .